

"A POESIA ITALIANA ATUAL"

LUÍGI CASTAGNOLA

É o título brasileiro da tese de doutorado em Letras, que Ítalo Bettarello apresentou à célebre Universidade de Turim. Em língua italiana o título era: **Lineamenti della Poesia Contemporanea**.

A Professora Elvira Rina Malerbi Ricci merece o mais sincero aplauso pela feliz iniciativa desta publicação⁽¹⁾. Pois quis honrar a memória do Professor Ítalo Bettarello, que dignificou com seus longos anos de magistério a cátedra de Língua e Literatura Italiana na Universidade de São Paulo.

Apesar de sua saúde não muito boa, a atuação do Mestre deu seus frutos: atualmente, trabalham na área do Italiano alguns professores ilustres, cujos nomes são os seguintes; todos abrilhantando o curso de Italiano:

Professores Doutores:

Carla Inama
Darly N. Scornaienchi
Maurice Cunio

Professor Assistente:

Teodoro Negri

Auxiliares de Ensino:

Julia M. Polinesio
Lucia Guidicini
Rosa A. Petraitis
Silvia C. De Salvi
Vilma De K.B. de Souza

Professor Voluntário: Loredana De S. Caprara.

Bettarello defendeu a tese no dia 3 de março de 1951, em Turim, cidade famosa pela sua Universidade, pela sua "Mole Antonelliana",

pelos seus jardins à margem do Rio Po, pelo traçado de suas ruas e "corsi", em forma de xadrez, pelas suas afamadas fábricas de carros e aviões, destacando-se entre elas a FIAT.

A comissão que examinou e julgou o professor paulista era composta, sem favor, de autoridades e celebridades. Giovanni Getto, um dos críticos literários de maior renome na atualidade, foi o 'relator' da tese, isto é, o professor que orientou o candidato e, antes de iniciar a defesa, fez aos colegas de banca um relato do conteúdo do trabalho apresentado, dando a sua "opinião de mérito". Mencionamos alguns outros examinadores que se tornaram universalmente conhecidos: Augusto Rostagni, eminente grecista e latinista e competantíssimo historiador das literaturas clássicas; Angelo Taccone, afamado tradutor de Homero; Nicola Abbagnano, filósofo e historiador muito conhecido também no Brasil; Benvenuto Terracini e Francesco Ugolini, glotólogo o primeiro e filólogo o segundo entre os mais conhecidos na Itália; enfim, Michele Pellegrino, latinista e, mais tarde, Cardeal de Turim.

Essa banca examinadora conferiu uma alta qualificação ao candidato: "con lode", isto é, digno de louvor. Todas estas informações dispensam, é claro, qualquer apreciação, mesmo elogiosa, da tese. Elas, entretanto, constituem motivos suficientes para mostrar o acerto da Professora Elvira Ricci em traduzi-la para o português. Além de honrar o Mestre Bettarello, enriqueceu a estante brasileira de mais uma obra relativa à literatura italiana.

"A tese — escreve a tradutora na, 'Apresentação', — foi aprovada por unanimidade e com altíssima votação. Portanto, quer o texto quer sua defesa, receberam consagradora anuência, logo em sua apresentação, por parte de um grupo das mais ilustres personalidades da cultura italiana. O que dispensa qualquer outra consideração"(2).

A tradutora, contudo, em sua inteligente e analítica apresentação da obra, tece considerações deveras interessantes que evidenciam sua metodologia, sua originalidade em analisar e apreciar as publicações literárias. E é preciso salientar que sabe fazer isto empregando uma riqueza vocabular muito pessoal:

núcleo fundente
conto = poesia
experencialmente
imagem órfica da vida
sugestão poeticamente vivenciada
abraço existencial com o político etc.

A obra — não volumosa, mas valiosa — apresenta o índice seguinte do conteúdo:

Prefácio — devido a Antonio Cândido, que fala com amizade do Professor Bettarello;

Apresentação — de autoria da tradutora Elvira Rina Malerbi Ricci, rica de observações referentes a Bettarello e à sua tese;

Três páginas que reproduzem: a) a capa da tese italiana; b) a lista dos examinadores; c) o diploma de doutor conferido ao Prof. Bettarello pelo Reitor da Universidade de Turim, Mario Allara;

Um pouco de palavras do autor, como prefácio;
introdução — conforme a praxe metodológica requer;
Limites — “fronteiras cronológicas para o meu estudo”;
Algumas imagens da poesia antes de 1914;
Alguns problemas e algumas imagens da poesia de 1914;
Bibliografia — rica e substanciosa, útil para o leitor;
Lembrança de Ítalo Bettarello — palavras cheias de emoção evocativa de Alfredo Bosi, aluno de Bettarello.

A Universidade Federal do Paraná — por intermédio da área de Língua e Literatura Italiana — felicita o Departamento de Letras Modernas, Curso de Italiano da Universidade de São Paulo, por esta excelente publicação sobre “A Poesia Italiana Atual”.

1 Bettarello, Ítalo, *A Poesia Italiana Atual*, Universidade de São Paulo, 1977, páginas 140. Tradução, notas e apresentação da Professora Elvira Rina Malerbi Ricci.

2 *Ob. cit.*, p. 15.